

050
S
919.1
USP - SÃO CARLOS



SEMANÁRIO EESC

30 DE 7 85/ 5 JAN 86

VOL. 3

Nº 1

NOTÍCIAS DOS DEPARTAMENTOS

Realizaram-se no Departamento de Hidráulica e Saneamento os seguintes Exames de Qualificação:

- 13/12/85 - Mestrado - IVONE DA SILVA MATTOS - "Aplicação de um Modelo de Balanço Hídrico na Bacia do Rio Jacaré-Guaçu" Orientador: Prof. Arthur Mattos.
- 13/12/85 - Doutorado - ABEL MAIA GENEVEZ - "Avaliação da Possibilidade de Regularização em Pequenas Bacias com Dados Esparsos" Orientador: Prof. Fazal H. Chaudhry.
- 20/12/85 - Mestrado - FRANCISCO HUMBERTO RODRIGUES DA CUNHA - "Condições Hidráulicas e Eficiência de Sedimentadores Laminares" Orientador: Prof. Luiz Di Bernardo.
- 20/12/85 - Mestrado - BERNARDO ARANTES DO NASCIMENTO TEIXEIRA - "Influência das Características da Camada Suporte e da Areia na Eficiência da Filtração Direta Ascendente" Orientador: Prof. Luiz Di Bernardo.
- 20/12/85 - Mestrado - IRINEU FRANCISCO NEVES - "Eficiência de Remoção de Microrganismos na Filtração Lenta Descendente" Orientador: Prof. Luiz Di Bernardo.
- 20/12/85 - Mestrado - TSUNAO MATSUMOTO - "Estudos Comparativos entre Filtros de Areia de Fluxo Ascendente e Descendente" Orientador: Luiz Di Bernardo.
- 20/12/85 - Mestrado - ANA MARIA ALVIM - "Modelação de Assoreamento dos Represamentos" Orientador: Prof. Fazal Hussain Chaudhry.
- 20/12/85 - Doutorado - RAIMUNDO OLIVEIRA DE SOUZA - "Modelo Dinâmico para Estudo das Formas de Leito num Escoamento Fluvial". Orientador: Prof. Fazal Hussain Chaudhry.

CURSO DE REDAÇÃO OFICIAL MINISTRADO AOS FUNCIONÁRIOS DA E.E.S.C.

No dia 18/12 o Prof. Dante A. O. Martinelli, Diretor da EESC, o Prof. Antonio M. Righetto, Vice-Diretor do CCSC, o Sr. Carlos Musetti, coordenador e professor do curso e o Sr. Deusdedit Menezes, professor do curso, fizeram a entrega dos Certificados aos 32 funcionários que concluíram o Curso de Redação Oficial.

A carga horária total do curso foi de 168 horas, no período de 02/03 a 28/6/85, compreendendo as atividades dos três Grupos (primeiro, segundo e terceiro graus).

X REUNIÃO PAN-AMERICANA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA

De 31 de março a 6 de abril de 1986, Rio de Janeiro

Apoio: OEA e Agências Brasileiras de Fomento à pesquisa e à pós-graduação.

Endereço para correspondência:

Prof. Paulo Alcantara Gomes - Xa Reunião de Pós-Graduação em Engenharia - OEA - UFRJ/
COOPE - Programa de Engenharia Civil - Cx.Postal 68506 - 20.000 Rio de Janeiro-RJ.

PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 379, DE 03 DE OUTUBRO DE 1985 (Publicada no Diário Oficial, 09 de outubro de 1985, Seção I, p. 14771).

Os Ministros de Estado da Agricultura e da Educação, no uso de suas atribuições legais, resolvem:

I - Aprovar o presente protocolo de ação conjunta entre os Ministérios da Agricultura e da Educação, com a finalidade de promover o desenvolvimento articulado de projetos e atividades, de modo a otimizar suas atuações, seja por complementação seja por concentração de esforços.

II - A aplicação do disposto no item anterior far-se-á sem prejuízo de quaisquer outras formas de consultas e contatos variados entre os dois ministérios, em diferentes níveis hierárquicos.

III - Fica criada a Comissão Interministerial de Agricultura e Educação, como mecanismo permanente de consultas recíprocas, de permuta de informações e de proposição de diretrizes gerais, que permitam a compatibilização de ações em campos de interesses comum aos dois Ministérios.

IV - A Comissão de que trata o item anterior será integrada pelos Secretários-Gerais dos Ministérios da Agricultura e da Educação e, ainda, pelos seguintes representantes:

a) do Ministério da Agricultura: o Secretário Nacional de Produção Agropecuária - SNAP; o Secretário da Secretaria Nacional de Abastecimento-SNAB; o Secretário Nacional de Defesa Agropecuária - SNAD; o Secretário Nacional de Cooperativismo - SENACOOOP; o Presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA; o Presidente da Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMBRATER; o Presidente do Banco Nacional de Crédito Cooperativo S/A-BNCC; o Superintendente da Superintendência do Desenvolvimento da Pesca - SUDEPE; o Presidente do Instituto Brasileiro de desenvolvimento Florestal - IBDF;

b) do Ministério da Educação; o Secretário da Secretaria de Educação Superior-SESu; o Secretário da Secretaria de Ensino de 1º e 2º Grau - SEPS; o Diretor Geral da Coordenação Nacional do Ensino Agropecuário - COAGRI; o Diretor-Geral da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES; o Diretor-Geral do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP e o Diretor-Geral do Centro de Desenvolvimento e Apoio Técnico à Educação - CEDATE.

V - A Comissão reunir-se-á ordinariamente a cada dois meses e extraordinariamente, sempre que for convocada por um dos Secretários-Gerais, os quais se alternarão na coordenação das reuniões.

VI - Quando for julgado conveniente, e a convite de um dos Secretários-Gerais, poderão participar das reuniões da Comissão titulares de outros órgãos ou entidades, vinculados ou não aos respectivos Ministérios, assim como representantes de instituições não governamentais e especialistas.

VII - A agenda das reuniões da Comissão será estabelecida mediante prévio entendimento entre os Secretários-Gerais dos Ministérios da Agricultura e da Educação, podendo cada um dos demais mem-

bros indicados no item IV desta Portaria apresentar sugestões por intermédio do Secretário-Geral do respectivo Ministério.

VIII - Os órgãos e entidades, cujos titulares integram a Comissão de que trata esta Portaria, deverão prestar o apoio técnico e administrativo necessário aos respectivos trabalhos, bem como responder pela implementação, quando for o caso, das recomendações que dela emanarem.

IX - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

X - Revogam-se as disposições em contrário.

Pedro Jorge Simon

Ministro de Estado da Agricultura

Marco Maciel

Ministro de Estado da Educação

SEM LEIS, ÁGUAS SUBTERRÂNEAS ESTÃO AMEAÇADAS

O Brasil necessita urgentemente de uma legislação que discipline a perfuração de poços e regulamente a conservação quantitativa da exploração das águas subterrâneas. Quem alerta para isso é o Professor Alberto Pacheco, do Instituto de Geociências da USP.

Segundo o professor, três são os aspectos que destacam a importância para a proteção das águas subterrâneas:

- O social, pois 30% da população paulistana faz uso dessas águas;
- O econômico, já que as águas subterrâneas são mais baratas que a água da rede pública;
- O estratégico, pois em caso de contaminação dos mananciais que abastecem São Paulo (por sabotagem ou acidente nuclear), as águas subterrâneas estarão a salvo e serão um recurso alternativo.

Outros fatores favorecem ainda a utilização das águas subterrâneas, como a qualidade, bem superior à da água tratada e canalizada.

Explorando o manancial subterrâneo de São Paulo, a cidade poderia ter uma fonte suplementar de água mais saudável e barata, bastando para isso a atuação da administração pública, diz Pacheco. Contudo, quem mais se utiliza das águas subterrâneas são as indústrias (de alimentos e bebidas), hotéis e condomínios, que têm condições de gastar quantias relativamente altas para a perfuração de um poço adequado.

Mas só a legislação não basta, salienta o professor. "É preciso que existam dispositivos de fiscalização idôneos, para não correremos o risco de ofender essas reservas naturais". (Pré-Pauta (49) 2/12/85)

A Comissão de Relações Públicas do CREA/SP, dando continuidade ao intercâmbio Técnico-Cultural CREA/Escolas, pretende organizar para o primeiro semestre de 1986, um programa de Palestras sobre "Éticas e Legislação Profissional", nos estabelecimentos de ensino de Engenharia, Arquitetura, Agronomia, Geologia e Tecnologia a ser estabelecido em comum acordo, através da experiência profissional e acadêmica de nosso quadro de Conselheiros, nas várias áreas de formação.

Os interessados devem entrar em contato com V.DIR ou Seção de Informação e Comunicações Administrativas da EESC.

DISSERTAÇÕES DE MESTRADO DEFENDIDAS NA E.E.S.C.
(Autor, Título, Área, Orientador, Data da defesa, Menção)

- JOSÉ SÉRGIO KOMATSU - "Cálculo Elastoplástico de Estruturas de Concreto" - Estruturas - Péricles Brasiliense Fusco - 17/12/85 - Média 8,5.
- PAULO DAMASCENO CARVALHO - "Dispositivo injetor anular externo associado a máquina de baixa queda e duto de descarga tronco-cônico" - Hidráulica e Saneamento - Prof. Reynaldo Gava - 18/12/85 - "Distinção".
- JOSÉ GUILHERME SABE - "Instrumentação para ensaio de motor de corrente contínua através de microcomputador" - Elétrica - Prof. Otto Alfredo Rehder - 19/12/85 - "Distinção" e "Louvor".
- HARRY EDMAR SCHULZ - "Investigação do mecanismo de reoxigenação da água em escoamento e sua correlação com o nível de turbulência junto à superfície" - Hidráulica e Saneamento - Prof. Marcius Fantozzi Giorgetti - 20/12/85 - "Distinção" e "Louvor".
- CARLOS ALBERTO FARIA - "Percepção do usuário com relação às características do nível de serviço do transporte coletivo urbano por ônibus" - Transportes (Estradas e Aeroportos) - Prof. Araken Silveira - 21/12/85 - Média 8,5.

FDTE/EPUSP - IPT - CURSOS DE ATUALIZAÇÃO - PROGRAMAÇÃO 1986

Períodos de realização e de matrículas:

- 1º Ciclo: janeiro a março de 1986 - de 6 a 17/1/1986
- 2º Ciclo: março a maio de 1986 - de 3/2 a 28/2/1986
- 3º Ciclo: maio a julho de 1986 - de 14/04 a 9/5/1986
- 4º Ciclo: agosto a outubro de 1986 - de 7/7 a 1º/8/1986
- 5º Ciclo: outubro a dezembro de 1986 - de 15/9 a 10/10/1986

ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO

- Cursos de Interesse Geral
 - Engenharia de Computação
 - Engenharia de Construção Civil
 - Engenharia de Eletricidade
 - Engenharia de Estruturas
 - Engenharia Hidráulica
 - Engenharia Mecânica
 - Engenharia Metalúrgica
 - Engenharia de Minas
 - Engenharia Naval
 - Engenharia de Solos
 - Engenharia de Transporte
 - Cursos em outras Áreas
- Curso de Especialização em Engenharia de Computação - Opção Programação - Matrícula de 5 a 7/2/86 - Realização: Janeiro a março de 1986.
- Maiores informações na Seção de Informações e Comunicações Administrativas da EESC-USP - Bloco E-1 - 1º andar.

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS E TÉCNICAS NUCLEARES - MESTRADO

Departamento de Energia Nuclear da Escola de Engenharia da Universidade Federal de Minas Gerais - Início - 10/3/86.